

JOSÉ (Am)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E PAULO DINIZ

Am Bm7/b5 Am
E agora José? A festa acabou a Luz apagou
E7 Am E7 Am E7 Am
O povo sumiu, a noite esfriou. E agora José? E agora você?
Bm7/b5 Am
Você que é sem nome, que zomba dos outros,
E7 Am
Você que faz versos que ama protesta.
E7 Am E7 Am Bm7/b5 Am
E agora José? Está sem mulher, está sem carinho,
E7 Am
Está sem discurso, já não pode beber.
Bm7/b5 Am
Já não pode fumar, cuspir já não pode,
E7 Am Bm7/b5 Am
A noite esfriou, o dia não veio. O bonde não veio, o riso não veio
E7 Am Bm7/b5 Am
Não veio a utopia e tudo acabou E tudo fugiu e tudo mofou
E7 Am E7 Am Bm7/b5 Am
E agora José? Sua doce palavra, seu instante de febre.
E7 Am Bm7/b5
Sua gula e jejum sua biblioteca Sua lava de ouro
Am E7 Am
seu terno de vidro Sua incoerência seu ódio e agora?
Bm7/b5 Am E7
Com a chave na mão quer abrir a porta Não existe porta,
Am Bm7/b5
quer morrer no mar. Mas o mar secou, quer ir para Minas.

JOSÉ (Am)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E PAULO DINIZ ?

E7 Am
Minas não há mais José e agora?

Bm7/b5 Am E7
Se você gritasse se você gemesse, Se você tocasse

Am Bm7/b5 Am
a valsa vienense. Se você dormisse se você cansasse

E7 Am
Se você morresse, mas você não morre.

Bm7/b5 Am Bm7/b5
Você é duro José sozinho do escuro.

Am E7
Qual bicho do mato, sem teogonia,

Am E7
Sem parede nua para se encostar

Am Bm7/b5 Am
Sem cavalo preto que fuja a galope,

E7 Am
Você marcha José, José para onde?

E7 Am
(Você marcha José, José para onde?).

E7 Am E7 Am
(Marcha José, José para onde?). (José para onde?).

E7 Am
(Para onde?).

E7 Am E7 Am
E agora José, José para onde? E agora José, para onde?

E7 Am
E agora José, José para onde? ...

JOSÉ (Dm)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E PAULO DINIZ

Dm Em7/b5 Dm
E agora José? A festa acabou a Luz apagou
A7 Dm A7 Dm A7 Dm
O povo sumiu, a noite esfriou. E agora José? E agora você?
Em7/b5 Dm
Você que é sem nome, que zomba dos outros,
A7 Dm
Você que faz versos que Dma protesta.
A7 Dm A7 Dm Em7/b5 Dm
E agora José? Está sem mulher, está sem carinho,
A7 Dm
Está sem discurso, já não pode beber.
Em7/b5 Dm
Já não pode fumar, cuspir já não pode,
A7 Dm Em7/b5 Dm
A noite esfriou, o dia não veio. O bonde não veio, o riso não veio
A7 Dm Em7/b5 Dm
Não veio a utopia e tudo acabou E tudo fugiu e tudo mofou
A7 Dm A7 Dm Em7/b5 Dm
E agora José? Sua doce palavra, seu instante de febre.
A7 Dm Em7/b5
Sua gula e jejum sua biblioteca Sua lava de ouro
Dm A7 Dm
seu terno de vidro Sua incoerência seu ódio e agora?
Em7/b5 Dm A7
Com a chave na mão quer abrir a porta Não existe porta,
Dm Em7/b5
quer morrer no mar. Mas o mar secou, quer ir para Minas.

JOSÉ (Dm)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E PAULO DINIZ ?

A7 Dm
Minas não há mais José e agora?
Em7/b5 Dm A7
Se você gritasse se você gemesse, Se você tocasse
Dm Em7/b5 Dm
a valsa vienense. Se você dormisse se você cansasse
A7 Dm
Se você morresse, mas você não morre.
Em7/b5 Dm Em7/b5
Você é duro José sozinho do escuro.
Dm A7
Qual bicho do mato, sem teogonia,
Dm A7
Sem parede nua para se encostar
Dm Em7/b5 Dm
Sem cavalo preto que fuja a galope,
A7 Dm
Você marcha José, José para onde?
A7 Dm
(Você marcha José, José para onde?).
A7 Dm A7 Dm
(Marcha José, José para onde?). (José para onde?).
A7 Dm
(Para onde?).
A7 Dm A7 Dm
E agora José, José para onde? E agora José, para onde?
A7 Dm
E agora José, José para onde? ...